



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS MÍDIAS SOCIAIS E SEUS EFEITOS NA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

A SYSTEMATIC REVIEW OF SOCIAL MEDIA AND ITS EFFECTS ON IMPROVING EDUCATION QUALITY

UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LAS REDES SOCIALES Y SUS EFECTOS EN LA MEJORA DE LA CALIDAD DE LA EDUCACIÓN

Leandra Lauana Izidio Ferreira¹, Reudismam Rolim de Sousa¹

e565317

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i6.5317>

PUBLICADO: 06/2024

RESUMO

Os estudantes podem apresentar dificuldades durante a carreira acadêmica. Em contraste, as mídias sociais estão cada vez mais inseridas no dia a dia, em diversas finalidades, dentre elas o entretenimento e a educação. A proposta deste trabalho é desenvolver uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) para investigar o uso das mídias sociais na educação, respondendo a três Questões de Pesquisa (QPs). QP₁: como as mídias sociais atuam para melhorar a qualidade de ensino? QP₂: como as mídias sociais atuam na motivação dos discentes na graduação? QP₃: quais são os tipos de mídias sociais empregadas no ensino? Seguindo a metodologia de Kitchenham (2014), a RSL retornou 1.651 e 34 estudos foram selecionados. Foi identificado que as mídias sociais podem ser utilizadas na melhoria do aprendizado, no comportamento profissional dos educadores, na avaliação educacional, na resolução de problemas e no auxílio à programação (QP₁), atuando também no desenvolvimento da motivação e engajamento dos discentes (QP₂). O Facebook foi utilizado na maioria dos trabalhos (PQ₃).

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Mídias sociais. Motivação.

ABSTRACT

Students may experience difficulties during their academic career. In contrast, social media is increasingly embedded in everyday life, for various purposes, including entertainment and education. The purpose of this work is a Systematic Literature Review (SLR) to investigate the uses of social media in education, answering three Research Questions (RQs). RQ1: how do social media work to improve the quality of teaching? RQ2: How do social media affect undergraduate student motivation? RQ3: What types of social media are used for teaching? Following Kitchenham's (2014) methodology, RSL returned 1,651 and 34 studies were selected. We identified that social media can be used to improve learning, the professional behavior of educators, educational assessment, problem solving and programming assistance (QP1), also acting on the development of student motivation and engagement (QP2). Facebook was used in most of the works (PQ3).

KEYWORDS: Education. Social Media. Motivation.

RESUMEN

Los estudiantes pueden experimentar dificultades durante su carrera académica. Por el contrario, las redes sociales están cada vez más integradas en la vida cotidiana, con diversos fines, incluidos el entretenimiento y la educación. El propósito de este trabajo es una Revisión Sistemática de la Literatura (SLR) para investigar los usos de las redes sociales en la educación, respondiendo tres Preguntas de Investigación (RQ). RQ1: ¿cómo funcionan las redes sociales para mejorar la calidad de la enseñanza? RQ2: ¿Cómo afectan las redes sociales a la motivación de los estudiantes de pregrado? RQ3: ¿Qué tipos de redes sociales se utilizan para la enseñanza? Siguiendo la metodología de Kitchenham (2014), RSL arrojó 1.651 y se seleccionaron 34 estudios. Se identificó que las redes sociales pueden ser utilizadas para mejorar el aprendizaje, el comportamiento profesional de los educadores, la evaluación educativa, la resolución de problemas y la asistencia en

¹ Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS MÍDIAS SOCIAIS E SEUS EFEITOS NA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO
Leandra Lauana Izidio Ferreira, Reudismam Rolim de Sousa

programación (QP₁), actuando también en el desarrollo de la motivación y el compromiso de los estudiantes (QP₂). Facebook fue utilizado en la mayor parte del trabajos (PQ₃).

PALABRAS CLAVE: Educación. Redes Sociales. Motivación.

1- INTRODUÇÃO

Durante a carreira acadêmica, os estudantes precisam desenvolver competências em áreas associadas à sua atuação profissional. No século XXI, as tecnologias digitais estão impactando na forma como se interage, se aprende e se compartilha informações. Em um mundo em constante mudança, essas ferramentas surgiram também como ferramentas para a educação. Em especial, as mídias sociais podem proporcionar aos alunos uma experiência de aprendizado mais envolvente e eficiente, auxiliando em áreas, tais como a melhoria do aprendizado (Meiryani, 2021), ensino de engenharia (Pavlova *et al.*, 2016), trabalho de professores (Ndung'u; Vertinsky; Onyango, 2022).

Na educação é comum que os alunos apresentem dificuldades (Meiryani, 2021) e as mídias sociais surgem como possibilidade de reduzir esses problemas. Neste sentido, a proposta deste trabalho é realizar uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) sobre o uso das mídias sociais e seus efeitos na melhoria da educação. Uma vez que as mídias sociais são fontes de entretenimento na sociedade, o seu uso pode afetar positivamente à educação, a exemplo de atuarem na motivação dos discentes. Dessa forma, para entender como as mídias sociais atuam para melhorar a qualidade no ambiente educacional, foram elencadas três questões de pesquisa (QPs): QP₁: Como as mídias sociais atuam para melhorar a qualidade de ensino? QP₂: Como as mídias sociais atuam na motivação dos discentes na graduação? QP₃: Quais são os tipos de mídias sociais que são empregadas para ensino?

No total foram analisados 1.651 em três principais bases de dados ACM Digital Library, IEEE Xplore e ScienceDirect e 34 artigos foram selecionados como relevantes. Como resultado foi identificado que as mídias sociais podem ser utilizadas na melhoria do aprendizado, no comportamento profissional dos educadores, na avaliação educacional, na resolução de problemas e no auxílio à programação (QP₁). Elas podem auxiliar no desenvolvimento da motivação e engajamento dos estudantes (QP₂). O Facebook foi utilizado na maioria dos trabalhos, mas alguns propõem a utilização de mídias sociais próprias, tais como o Círculo TUT (QP₃).

2- MÉTODOS

Durante a pesquisa foi utilizada a metodologia proposta por Kitchenham (2004), que utiliza como um de seus elementos principais a definição de questões de pesquisa que, para esta pesquisa, podem ser vistas a seguir:

QP₁ – Como as mídias sociais atuam para melhorar a qualidade de ensino?

QP₂ – Como as mídias sociais atuam na motivação dos discentes na graduação?

QP₃ – Quais são os tipos de mídias sociais que são empregadas para ensino?



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS MÍDIAS SOCIAIS E SEUS EFEITOS NA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO
Leandra Lauana Izidio Ferreira, Reudismam Rolim de Sousa

A partir das QPs, foi realizada a escolha dos termos principais para selecionar os artigos. A coleta dos termos foi feita pela definição de componentes principais, dentre eles: intervenção, população e saída (Kitchenham, 2004). Em seguida, foi definida uma lista de palavras sinônimas/termos alternativos. Como os termos definidos, foi gerada a *string* de busca, aplicada às bases de dados. Os termos utilizados nesta RSL podem ser vistos na Tabela 1.

Tabela 1: Intervenção, população, saída e sinônimos.

Características	Valor	Listas de sinônimos
Intervenção	<i>social networks</i>	<i>social media, social platform</i>
População	<i>Student</i>	<i>undergraduate</i>
Saída	<i>Quality</i>	<i>Motivation, Improvement</i>

Fonte: Autoria própria

Além das questões de pesquisa, foram escolhidas bases de dados a serem aplicadas a *string* de busca, sendo elas: IEEE Xplore, ACM Digital Library e ScienceDirect.

Para guiar a escolha dos trabalhos, foram definidos critérios de inclusão e de exclusão, sumarizados na Tabela 2. A *string* de busca para cada base de dados pode variar a depender da formatação usada por cada base. A *string* de busca padrão, que pode ser adaptada para uma base de dados específica, pode ser vista a seguir:

String de pesquisa: (*quality OR motivation OR improvement*) AND (*undergraduate OR student*) AND ("*social networks*" OR "*social media*" OR "*social platform*").

Tabela 2: critérios de inclusão e exclusão

Critério de inclusão	1 - O artigo detalha em seu conteúdo uma aplicação das mídias sociais no contexto da educação.
Critério de exclusão	1 - O artigo não detalha em seu conteúdo uma aplicação das mídias sociais no contexto da educação. 2 - Título não condiz com a aplicação de mídias sociais à educação.

Fonte: Autoria Própria

Seleção dos estudos

Para auxiliar na RSL, foi utilizada a plataforma Parsifal, projetada para ajudar os pesquisadores nesse tipo de pesquisa. A plataforma foi utilizada em todas as etapas da RSL e permite que se realize ações como detalhamento do protocolo para condução da revisão, importação de trabalhos para o *software*, classificação dos estudos, dentre outras ações. Para cada base de dados, foi realizada a pesquisa no ambiente específico e baixados os artigos retornados, no formato "*bibtex*", documento importado no Parsifal.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS MÍDIAS SOCIAIS E SEUS EFEITOS NA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO
Leandra Lauana Izidio Ferreira, Reudismam Rolim de Sousa

Inicialmente, todos os artigos importados receberam o *status* "Unclassified". Os trabalhos foram analisados utilizando os critérios de exclusão, sendo classificados como "accepted", "rejected" ou "duplicated". Em seguida, foi realizada uma análise aprofundada do trabalho, baseado nos critérios de inclusão, em que os trabalhos classificados como "accepted" são novamente classificados em "accepted" ou "rejected".

Os trabalhos marcados como "accepted" são analisados para extrair informações úteis para responder às QPs. Os dados extraídos incluem os seguintes: título do artigo, nome do revisor, autores, resumo do trabalho, sigla do veículo de publicação, nome do veículo de publicação, nome, país, tipo de plataforma da rede social (*Web, mobile, desktop*), tipo de escola (ensino médio, graduação, pós-graduação), formato da escola (pública, privada), mídias sociais (Facebook, Twitter, Instagram etc.), tipo de fator motivante (Engajamento, notas, redução de evasão).

3- RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção são apresentados e discutidos os resultados da pesquisa. O estudo da relação entre mídias sociais e educação está sendo alvo de interesse da literatura e outras RSLs foram realizadas no contexto, a exemplo de Almutairi *et al.* (2022) que propõem uma RSL para avaliar o impacto do uso das mídias sociais na educação em enfermagem, com ênfase no envolvimento dos alunos. A revisão buscou compreender as mídias sociais como ferramenta pedagógica que pode afetar o envolvimento acadêmico dos estudantes de enfermagem. Em contrapartida, esta RSL foca no entendimento da aplicação das mídias sociais de forma geral ao invés da aplicação a uma área específica.

Resultados gerais

As bases de dados retornaram 1.651 trabalhos. Aplicando os critérios de inclusão e exclusão, 1.617 trabalhos foram rejeitados, resultando em um total de 34 trabalhos, que foram utilizados para responder às questões de pesquisa e extração dos dados. Na Tabela 3 podem ser vistos os resultados da pesquisa, a quantidade de trabalhos analisados em cada base de dados e o total em cada status de análise.

Tabela 3: Resultado da pesquisa

Bases de Dados	Analisados	Aceitos	Rejeitados
IEEE	128	10	118
ACM DL	1.196	15	1181
ScienceDirect	327	9	318
Total	1.651	34	1.617

Fonte: Autoria própria



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS MÍDIAS SOCIAIS E SEUS EFEITOS NA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO
Leandra Lauana Izidio Ferreira, Reudismam Rolim de Sousa

Resposta à QP₁ - mídias sociais atuam para melhorar a qualidade de ensino

Buscando responder a QP₁, alguns trabalhos investigam o uso das mídias sociais para melhorar a qualidade do ensino, elencados nas seções a seguir:

Mídias sociais no suporte ao aprendizado

Há estudos que abordam as mídias sociais no suporte ao aprendizado. Meiryani (2021) investiga as mídias sociais como suporte no aprendizado contábil, na Universidade Bina Nusantara, propondo as direcionar para fins educacionais, aproveitando benefícios, tais como fácil acesso, interatividade e alcance amplo. O estudo destaca que as mídias sociais, como YouTube e WhatsApp, melhoraram a interação, colaboração e compreensão dos alunos. Os professores utilizaram tarefas, discussões, questionários, recursos de aprendizagem e vídeos do YouTube como formas de integração das mídias sociais. O estudo concluiu que o uso dessas ferramentas, especialmente, o YouTube, contribuiu significativamente para aprimorar o processo de aprendizado em contabilidade, com os alunos acessando as plataformas principalmente por meio de smartphones.

Klomsri, Grebäck e Tedre (2013) utilizam a teoria fundamentada para investigar como os jovens adultos usam o Facebook para aprendizagem informal. Quatro categorias principais emergiram no trabalho: Desenvolvimento Pessoal, Interações Sociais, Simplificação da Vida e Questões de Privacidade. O estudo destacou que o Facebook oferece suporte à aprendizagem informal de várias maneiras: Interação Social, Controle Pessoal, Compartilhamento de Conteúdo e Motivação Intrínseca.

Pavlova *et al.*, (2016) apresentam uma pesquisa de caso na universidade de ITMO em São Petersburgo na Rússia, analisando como as mídias sociais podem ser incorporadas ao processo de aprendizagem. O programa utiliza a amplamente conhecida rede russa “Vkontakte” como ferramenta educativa. Além disso, o estudo busca integrar efetivamente habilidades sociais no ensino da engenharia, incluindo o uso desse recurso, no processo de ensino de engenharia moderna, visando preparar os alunos para o sucesso em suas carreiras na sociedade atual. Os autores pressupõem que integrar mídias sociais e mensagens às metodologias de ensino pode melhorar os resultados de aprendizagem, proporcionando um espaço de comunicação confortável entre os alunos e departamento, impulsionando discussões abertas sobre aprendizado e cocriação de conhecimento, resultando em uma comunidade de alunos ativa e conectada, permitindo a expressão de sentimentos e planos de carreira.

Bold e Yadamsuren (2019) investigam a utilização das mídias sociais como ferramenta educacional no ensino superior da Mongólia, na perspectiva dos professores universitários. O estudo visa avaliar os benefícios e desafios do uso delas, considerando as particularidades do país; além disso, busca compreender como elas podem melhorar a qualidade da educação e contribuir para o ambiente acadêmico, abordando questões práticas e potenciais vantagens. O estudo indica que o Facebook pode ser eficaz para o ensino acadêmico, devido ao seu crescimento potencial, destaca a importância da comunicação rápida e identifica desafios potenciais.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS MÍDIAS SOCIAIS E SEUS EFEITOS NA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO
Leandra Lauana Izidio Ferreira, Reudismam Rolim de Sousa

Syvänen, Muukkonen e Sihvonen (2009) discutem e exploram o fenômeno em evolução dos ambientes de aprendizado baseados em *software* social. O artigo analisa o uso desses ambientes na educação formal e no desenvolvimento de portfólios para aprendizado institucional e centrado no aluno e nas construções teóricas aplicadas às ferramentas de aprendizado baseadas em *software* social, destacando o conceito de *Personal Learning Environment* (PLE). O artigo identifica várias questões não resolvidas na aplicação dos PLEs. Essas questões incluem a compreensão dos aspectos motivacionais dos alunos e comunidades de aprendizado que usam PLEs, a integração de ferramentas de *software* social nas práticas de aprendizado formal, a escolha entre soluções PLE distribuídas ou integradas, a combinação de aprendizado formal e informal, as questões técnicas de integração de aplicativos e a importância de orientar os alunos para usar adequadamente as ferramentas de aprendizado.

Por outro lado, Lahuerta-Otero, Cordero-Gutiérrez e Izquierdo-Álvarez (2018) propõem analisar o impacto das mídias sociais, como Facebook, Twitter e Instagram, no ensino superior. O objetivo é investigar como as tecnologias 2.0 estão sendo utilizadas em diferentes cursos universitários e disciplinas, em instituições públicas e privadas, com foco na eficácia do uso no ambiente acadêmico. O artigo busca explorar os desafios e oportunidades do uso de plataformas, como Facebook, Twitter e Instagram, no contexto universitário, e contribuir para preencher a lacuna de pesquisa sobre os efeitos do uso desses recursos no ensino superior. Os achados do estudo destacam o potencial dessas ferramentas para promover abordagens colaborativas e engajadoras no ensino superior.

Trujillo-Trejo *et al.*, (2019) propõem a integração das mídias sociais, especialmente, o Facebook, como uma ferramenta educativa no ambiente acadêmico. Os resultados revelam diferenças significativas nas médias de conhecimento entre o grupo de controle (ensino tradicional) e o grupo experimental (uso do Facebook). Enquanto, o Facebook não parece ter melhorado significativamente o aprendizado teórico, ele demonstrou melhorias nas habilidades práticas, como experimentos de laboratório e resolução de problemas.

Oserby e Rush (2015) investigaram as percepções dos estudantes de contabilidade em relação ao uso do Twitter no apoio à aprendizagem. O estudo concluiu que o Twitter pode ter utilidade tanto em comunicação quanto em pedagogia, mas seu uso deve ser planejado com cuidado. A diversidade nas atitudes dos alunos em relação ao Twitter e as limitações da plataforma devem ser consideradas ao decidir sua implementação eficaz em um ambiente educacional.

Moghavvemi *et al.*, (2018) exploraram como os estudantes universitários na Malásia utilizam o YouTube e como percebem a eficácia dessa plataforma como uma ferramenta de aprendizagem acadêmica. A proposta possui três objetivos principais: primeiro, a pesquisa visa "elucidar o padrão e o propósito do uso do YouTube entre estudantes universitários na Malásia". O segundo objetivo é "medir a percepção dos alunos relativamente à eficácia dos vídeos do YouTube no contexto da aprendizagem acadêmica". O terceiro e último objetivo é "desenvolver um método que possa ser utilizado para medir a aprendizagem acadêmica como um dos determinantes da utilização do



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS MÍDIAS SOCIAIS E SEUS EFEITOS NA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO
Leandra Lauana Izidio Ferreira, Reudismam Rolim de Sousa

YouTube entre os estudantes". Os resultados indicam que o YouTube é amplamente utilizado por estudantes universitários na Malásia para fins acadêmicos, e eles percebem seu valor na melhoria da aprendizagem. Além disso, o estudo contribuiu para o desenvolvimento de uma escala para medir a aprendizagem acadêmica no contexto do uso do YouTube.

Rasiah (2014) propôs o uso do Facebook como uma ferramenta facilitadora de aprendizagem em um módulo de graduação em Macroeconomia. O estudo destaca que o Facebook pode aprimorar a experiência de aprendizagem dos alunos, promover o desenvolvimento de habilidades e criar ambientes colaborativos e envolventes. As descobertas têm implicações para educadores e instituições de ensino que desejam explorar o potencial desses recursos na educação.

Mídias sociais no desenvolvimento profissional

As mídias sociais na atuação profissional dos professores também é um tema identificado nesta pesquisa. Ndung'u, Vertinsky e Onyango (2022) examinam como o uso delas por professores impacta seu desempenho no trabalho, especialmente, em relação às atividades prescritas, que contribuem para os requisitos técnicos das organizações. O estudo concluiu que essas ferramentas possuem um impacto positivo no desempenho das tarefas e na competência dos profissionais. Foi constatado que elas afetam positivamente o desempenho das tarefas e aumentam a competência dos profissionais. Além disso, foi observado que a competência desempenha um papel mediador na relação entre o uso desse recurso e o desempenho das tarefas. A pesquisa contribui para a compreensão do papel desses recursos na melhoria do desempenho no trabalho, especialmente, em relação à dimensão do desempenho da tarefa.

Celik, Akilli e Onuk (2014) exploraram o papel da mídia social na educação superior, focando na motivação e emoções dos educadores em relação ao seu uso. O estudo enfatiza que, embora a esse recurso seja amplamente adotado para diversos fins, sua integração na educação ainda é debatida. As descobertas indicam que os acadêmicos têm motivação para integrar essas ferramentas na educação, mas suas ansiedades são enraizadas em experiências pessoais. Para superar essas preocupações e integrar elas na educação superior, os acadêmicos ressaltam a importância do apoio institucional, políticas claras sobre questões como classificação, segurança e privacidade, bem como a facilidade de uso de aplicativos integrados. Dessa forma, a pesquisa destacou a necessidade de padronizar e formalizar o uso dessas ferramentas no ensino superior, transformando o panorama e aliviando as preocupações emocionais que cercam essa mudança.

Mídias sociais na avaliação educacional

A avaliação educacional também é uma área de uso das mídias sociais. Aborujilah *et al.* (2017) propõem a integração desse recurso como uma ferramenta para coletar feedback preciso e abrangente dos alunos sobre os cursos ministrados. A proposta é que essas ferramentas sejam integrada ao sistema educacional para coletar avaliações dos alunos de forma mais eficaz e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS MÍDIAS SOCIAIS E SEUS EFEITOS NA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO
Leandra Lauana Izidio Ferreira, Reudismam Rolim de Sousa

detalhada, além das avaliações tradicionais fornecidas no portal da universidade. O estudo reforçou a ideia de que incorporar essas plataformas nas avaliações dos cursos pode aumentar a autenticidade dos resultados.

Mídias sociais na informação educacional

As mídias sociais também podem ser usadas para obter informação educacional. Jeon *et al.*, (2016) examinam como as oportunidades de visualização oferecidas por um aplicativo chamado "College Connect" podem influenciar as práticas de busca de informações universitárias entre adolescentes. Esse aplicativo fornece aos usuários uma visualização de suas amizades no Facebook, destacando informações sobre faculdades ou universidades em perfis de amigos. Ele também oferece um conjunto de perguntas relacionadas à faculdade e permite que os usuários enviem essas perguntas para contatos selecionados por meio do Facebook Messenger. O objetivo é compreender como essa ferramenta pode modificar as estratégias dos adolescentes na busca por informações sobre a faculdade, ressaltando a disponibilidade de fontes úteis de informações, incluindo aquelas representadas por laços fracos muitas vezes ignorados ou ocultos por algoritmos de filtragem de conteúdo nas mídias sociais. O estudo revelou que o aplicativo "College Connect" é eficaz ao ajudar os alunos a buscarem informações sobre a faculdade por meio de suas mídias sociais, especialmente, entre aqueles com menos recursos em suas mídias. Os recursos de visualização do aplicativo permitiram aos alunos identificarem amigos mais propensos a fornecer respostas úteis e confiáveis. Isso foi particularmente relevante para alunos de primeira geração e aqueles sem acesso prévio a informações sobre a faculdade em suas contas. A visualização também serviu como um lembrete, destacando laços fracos e fortes.

Aceitação das mídias sociais como ferramentas educacionais

Outros estudos investigaram a aceitação das mídias sociais como ferramenta educacional. Rfeqallah, Kasim e Al-Sharafi (2021) investigam a aceitação e o uso desse recurso como ferramenta de aprendizado entre estudantes universitários. Ele sugere integrar o Modelo de Aceitação de Tecnologia (TAM) com fatores da teoria da comunicação para entender os elementos que afetam a utilização dessas ferramentas como plataformas educacionais. Além disso, o estudo visa compreender o papel da autorregulação na motivação, processos de aprendizado e desempenho acadêmico dos alunos ao utilizar essas plataformas para fins educacionais. O artigo aborda o uso crescente de plataformas tecnológicas e mídias sociais na esfera educacional, especialmente, entre estudantes universitários. Ele examina os desafios associados ao uso indevido delas, incluindo seu impacto no desempenho acadêmico, dependência, uso excessivo da Internet e preocupações de privacidade e segurança.

Manu *et al.* (2021) pesquisaram as mídias sociais no ensino superior, explorando a percepção dos alunos sobre sua utilidade e eficácia educacional. Além de investigar as experiências dos alunos com mídias sociais, o estudo avalia seu potencial como ferramentas pedagógicas e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS MÍDIAS SOCIAIS E SEUS EFEITOS NA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO
Leandra Lauana Izidio Ferreira, Reudismam Rolim de Sousa

examina as motivações por trás de seu uso na educação. Também explora as opiniões dos alunos sobre o papel dos professores e das universidades no uso desse recurso na sala de aula. O estudo revela que os alunos estão dispostos a utilizar essas plataformas na educação, principalmente, devido à oportunidade de interação social e ao acesso a diversas perspectivas. Além disso, destacam o potencial do YouTube como uma ferramenta educacional valiosa. Quanto à percepção dos alunos sobre o uso delas por professores e instituições de ensino, geralmente é positiva, embora existam algumas considerações sobre a qualidade e a privacidade que devem ser levadas em conta. Os resultados indicaram que os alunos veem as mídias sociais, como blogs, Facebook, Twitter, e YouTube, como meios para expressar ideias e iniciar discussões interativas. A ênfase está na facilitação de conversas e na participação ativa dos alunos. Os educadores podem integrar o YouTube em seus currículos para estimular discussões e debates sobre tópicos de sala de aula. Alguns instrumentos, como a fixação de websites, não foram considerados úteis para melhorar a aprendizagem pelos alunos.

Bal e Bicen (2017) propuseram um estudo para determinar os objetivos dos alunos em relação às mídias sociais e suas perspectivas sobre a educação. Especificamente, o estudo visa entender por que e como os alunos usam esse recurso em relação à educação. Os resultados sugerem que os alunos as vêem como uma ferramenta valiosa para apoiar a aprendizagem e promover a interação no contexto educacional. Eles expressam uma disposição positiva em relação ao uso dessas plataformas para fins educacionais e destacam os benefícios em termos de motivação, colaboração e acesso à informação.

Milošević *et al.* (2015) exploraram e analisaram o Facebook como uma ferramenta de educação e sala de aula virtual, especialmente entre estudantes sérvios na BU (Faculdade Técnica de Bor, Sérvia). Eles buscam identificar os fatores que motivam os alunos a adotarem o Facebook e outras mídias sociais para fins educacionais. Além disso, o artigo destaca como a geração de "nativos digitais" ou "membros da geração Internet" interage com a tecnologia digital desde cedo e como isso impacta o processo de ensino e aprendizagem. A proposta também envolve a discussão sobre o potencial educacional desses recursos, especialmente, do Facebook, e seus benefícios e preocupações, como o uso adequado da plataforma e seus efeitos no sucesso acadêmico dos estudantes. Os resultados enfatizam a necessidade de adaptação das práticas acadêmicas às demandas dos estudantes na era digital, reconhecendo o Facebook e outros ambientes como ferramentas valiosas para aprimorar a educação superior.

Rothkrantz (2016) propõe que o uso das mídias sociais no contexto educacional requer modelos especiais de ensino/aprendizagem para realmente apoiar o desenvolvimento das habilidades do século XXI, como *networking*, trabalho cooperativo, aprendizagem permanente, criatividade e resolução de problemas da vida real com uma abordagem sensível ao contexto. O artigo sugere que simplesmente incorporar elas nas práticas educacionais não garante automaticamente o desenvolvimento dessas habilidades e que é necessário um planejamento específico e estratégico para alcançar esse objetivo. Além disso, o artigo também menciona que,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS MÍDIAS SOCIAIS E SEUS EFEITOS NA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO
Leandra Lauana Izidio Ferreira, Reudismam Rolim de Sousa

apesar das oportunidades oferecidas por elas, muitos estudantes não as utilizam amplamente para fins educacionais devido a restrições técnicas e falta de engajamento com o conteúdo de estudo. Portanto, a proposta inclui a necessidade de repensar a forma como esses recursos são integradas na educação para melhor atender aos objetivos de formação das habilidades do século XXI. O artigo aborda diversos problemas relacionados à utilização dessas ferramentas no contexto do ensino online. Em primeiro lugar, procura definir critérios de sucesso que devem ser cumpridos para que elas sejam aplicadas de maneira eficaz no ensino a distância. Além disso, realiza uma análise de experiências didáticas anteriores que servem de base para a definição desses critérios. Por fim, discute casos de sucesso nos quais elas foram utilizadas de forma satisfatória no ensino, demonstrando que é possível empregar essas plataformas de maneira eficiente quando se atendem aos requisitos previamente estabelecidos. Os principais resultados obtidos pelo trabalho incluem a constatação de que os alunos possuem uma motivação intrínseca para usar essas ferramentas em suas vidas cotidianas. No entanto, esse entusiasmo não se traduz automaticamente em seu contexto educacional. Para que elas sejam eficazes na educação, várias condições precisam ser atendidas. Entre essas condições, destaca-se a necessidade de conscientizar os alunos sobre a importância das habilidades do século XXI, como *networking* e colaboração, bem como fornecer treinamento especializado. O estudo enfatizou a importância de compreender e aplicar estrategicamente essas plataformas na educação, identificando as condições necessárias para seu uso eficaz e fornecendo exemplos práticos de como elas podem ser integradas com sucesso no ambiente educacional.

Pérez, de Jesús Araiza e Doerfer (2013) exploraram a percepção dos estudantes universitários em relação à adequação do Facebook no processo de ensino-aprendizagem e analisaram como os professores efetivamente utilizam essa plataforma para fins educacionais. Além disso, o artigo destaca as oportunidades que essa ferramenta oferece para organização de grupos relacionados a afiliações profissionais e como ela pode ser utilizada para atividades educacionais, como anúncios, horários de aulas, testes, trabalhos, apresentações, discussões, *chats* e comunicação entre alunos. O problema central do artigo é determinar se o Facebook é apropriado e eficaz como uma ferramenta no processo de ensino-aprendizagem e como ele pode ser utilizado de maneira proveitosa pelos educadores e estudantes. Os resultados sugerem que ela tem potencial como ferramenta de ensino-aprendizagem, mas os professores precisam se adaptar e receber treinamento adequado para aproveitar ao máximo essa plataforma.

Lin e Farnham (2013) exploraram as diferenças no comportamento social e sociotécnico dos adolescentes no aprendizado informal por meio de atividades extracurriculares. A principal proposta é entender por que alguns adolescentes usam tecnologias para o aprendizado informal por meio de mídias, enquanto outros não o fazem. A pesquisa traz contribuições para o aprendizado informal. Elas incluem a identificação clara dos benefícios associados a esse recurso, a descoberta de oportunidades de *design* que preencham as lacunas nas interações dos adolescentes com eles, a exploração dos fatores que influenciam o uso deles, e finalmente, a apresentação de recomendações de design abordando temas sociais, inclusão e a ligação entre diferentes possibilidades tecnológicas.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS MÍDIAS SOCIAIS E SEUS EFEITOS NA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO
Leandra Lauana Izidio Ferreira, Reudismam Rolim de Sousa

Mídias sociais na resolução de problemas

Alguns estudos investigam o uso das mídias sociais na resolução de problemas. Wang e Hu (2021) investigam a influência delas na capacidade colaborativa de resolução de problemas dos alunos, considerando o contexto da educação. Ele explora como a Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), especialmente essas plataformas, afetam a colaboração entre os alunos na resolução conjunta de problemas. O estudo também destaca a inclusão da avaliação de resolução colaborativa de problemas no Programa de Avaliação Internacional de Estudantes (PISA) e como isso motiva a pesquisa sobre o uso dessas ferramentas nesse contexto. O estudo revelou resultados significativos sobre o impacto desses recursos no desempenho colaborativo dos alunos na resolução de problemas. Descobriu-se que o uso recreativo de plataformas, como e-mail, bate-papo e navegação na internet para diversão estava positivamente relacionado ao desempenho colaborativo na resolução de problemas. Além disso, a utilização acadêmica dessas ferramentas para comunicação com outros alunos em trabalhos escolares também mostrou uma influência positiva no desempenho dos alunos. Por outro lado, o uso delas para jogos *online* foi associado a um impacto negativo no desempenho colaborativo.

Integração de mídias sociais em tarefas de programação

Alguns estudos, utilizam as mídias sociais no suporte ao aprendizado de programação. Drljevic e I. Boticki (2012) propõem as integrar, especificamente, o Twitter, como um componente-chave em um curso de programação denominado Paradigmas e Linguagens de Programação (PPaL). Os principais resultados do trabalho demonstraram que a integração dessas plataformas nas tarefas do curso resultou em uma maior motivação dos alunos, um ritmo mais rápido de conclusão das tarefas e uma preferência geral por tarefas práticas e relevantes para o mundo real.

Resposta à QP₂ - Como as mídias sociais atuam na motivação dos discentes na graduação

Para responder à QP₂, são elencados trabalhos que investigam fatores promovidos pelas mídias sociais na educação, com relação ao envolvimento acadêmico (engajamento, motivação etc.). Moongela e McNeill (2017) propõem recomendações que indiquem como elas podem ser utilizadas de maneira eficaz para melhorar o envolvimento acadêmico dos alunos em instituições terciárias, com base na percepção dos próprios alunos. Os alunos sugeriram usar esse recurso para criar grupos acadêmicos, compartilhar materiais e oferecer suporte.

Han, Volkova e Corley (2016) exploraram como os estudantes de doutorado usam as mídias sociais para propósitos acadêmicos. Eles buscam compreender a relação entre esse uso e a motivação, satisfação e engajamento acadêmico dos alunos. A pesquisa se concentra em entender o papel dessas plataformas na vida acadêmica dos doutorandos e como isso influencia sua motivação e envolvimento com o aprendizado. As descobertas indicam que elas desempenham um papel valioso na formação dos doutorandos, promovendo interações e impactando positivamente seu



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS MÍDIAS SOCIAIS E SEUS EFEITOS NA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO
Leandra Lauana Izidio Ferreira, Reudismam Rolim de Sousa

envolvimento e satisfação educacional. O estudo sugere investigações mais aprofundadas sobre os fatores motivacionais por trás do uso delas para fins acadêmicos, mencionando a Teoria Social Cognitiva.

Holzer *et al.* (2014) destacam a importância da interação entre alunos e professores na aprendizagem em sala de aula e exploram como a tecnologia pode aumentar tanto a quantidade quanto a qualidade dessas interações. Eles mencionam o uso do anonimato para incentivar a participação e a mídia social para classificar perguntas. O foco é em uma ferramenta temporária, que oferece privacidade e a oportunidade de melhorar a interação em sala de aula. Nesta direção, o aplicativo móvel SpeakUp é apresentado como uma solução que permite criar salas de bate-papo temporárias para promover a participação anônima e avaliar mensagens. Os resultados da avaliação indicam que essa ferramenta temporária pode ser eficaz para aprimorar a interação em sala de aula. Os principais resultados obtidos pelo trabalho indicam que o SpeakUp é eficaz em aumentar a interação em sala de aula, principalmente, devido ao anonimato e às mídias sociais temporárias.

Shlenskaya, Raitskaya e Kalimullina (2021) investigaram as concepções de sucesso entre estudantes universitários, explorando a definição de sucesso e se as mídias sociais desempenham algum papel nessa definição. Além disso, o estudo busca identificar os motivos internos e externos que influenciam a percepção de sucesso dos alunos. O artigo está inserido no contexto da mudança para a educação *online* durante o bloqueio que afetou a interação educacional "face a face". Além disso, o artigo busca compreender os efeitos do uso excessivo de mídias sociais no sucesso acadêmico e bem-estar dos alunos, assim como explorar como os alunos definem e percebem o sucesso em relação a suas interações. O estudo concluiu que as essas ferramentas influenciam a percepção de sucesso dos alunos e estão ligadas à autonomia do aprendizado.

Rendón *et al.* (2022) investigaram o impacto do uso da rede social TikTok na motivação dos alunos e em seu comprometimento com o conteúdo acadêmico. A pesquisa explora como ela pode influenciar a maneira como os alunos se engajam com o material de estudo. O estudo faz uma comparação entre turmas que utilizam a plataforma e aqueles que não a utilizam, usando o desempenho acadêmico como base para comparação. O estudo conclui que a utilização estratégica desse recurso como uma ferramenta educacional pode aumentar a motivação dos alunos e melhorar seu comprometimento com o aprendizado. No entanto, o envolvimento e a atitude dos professores desempenham um papel fundamental nesse processo, influenciando a adoção e a eficácia dessa abordagem no ambiente educacional.

Laserna e Miguel (2018) propuseram a utilização de mídias sociais, como Facebook e Twitter, como ferramentas inovadoras no ensino universitário. A proposta visa promover o interesse e a motivação dos alunos, além da realização da divulgação científica na área de Linguística. O artigo visa solucionar três problemas principais no contexto educacional: Falta de Interação: muitas aulas têm pouca participação dos alunos, consistindo principalmente em aulas expositivas. O artigo propõe usar esse recurso como um canal adicional para uma interação mais fluida entre professores e alunos, melhorando o engajamento. Desconexão com Oportunidades: alunos muitas vezes não têm



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS MÍDIAS SOCIAIS E SEUS EFEITOS NA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO
Leandra Lauana Izidio Ferreira, Reudismam Rolim de Sousa

acesso a informações. Orientação Individualizada: oferecer orientação individual aos alunos sobre conteúdos complementares é desafiador. O trabalho conclui que essas plataformas são ferramentas eficazes para melhorar a comunicação, ampliar o alcance da divulgação científica e aumentar a aplicação dos alunos.

Roldán-Álvarez, de Miguel e Martin (2016) propuseram utilizar a aprendizagem cooperativa em conjunto com o uso de mídias sociais como uma abordagem educacional. O objetivo é melhorar os resultados acadêmicos, o comportamento social e a inclusão de alunos com necessidades especiais. Através dessa abordagem, pretende-se promover a interação e colaboração entre os alunos, proporcionando um ambiente de aprendizagem centrado no aluno. Além disso, o artigo descreve como as tecnologias podem ser usadas para aprimorar a comunicação, facilitar a colaboração e oferecer novas formas de engajamento dos alunos, melhorando assim a qualidade da educação. O estudo apresentou uma experiência de aprendizagem que integra novas tecnologias, especialmente, mídias sociais, com abordagens ativas de ensino, como a aprendizagem cooperativa e colaborativa, resultando em resultados positivos. A utilização de uma rede social permitiu que os alunos compartilhassem suas criações, melhorando a compreensão das tarefas e aprimorando o processo de aprendizagem.

Silius *et al.* (2010) propuseram usar sites de mídias sociais, especificamente, um site de rede social desenvolvido pela Universidade de Tecnologia de Tampere (TUT), como uma ferramenta para apoiar o estudo colaborativo e facilitar a integração de novos estudantes no início de seus estudos na universidade. O objetivo é criar um ambiente em que os estudantes possam interagir, compartilhar informações, criar conexões com seus colegas e, assim, superar os desafios iniciais que muitos enfrentam quando ingressam na universidade, em que podem não conhecer seus colegas. O problema abordado é a dificuldade enfrentada pelos estudantes universitários no início de seus estudos devido à falta de familiaridade com seus colegas. O uso de mídias sociais baseadas na Web 2.0 é apresentado como uma solução para esse problema, permitindo que os estudantes construam conexões e interajam mais facilmente desde o início de seus estudos, melhorando assim sua experiência universitária. O estudo destacou a complexidade de manter os usuários envolvidos em uma plataforma acadêmica e enfatizou a necessidade de abordagens cuidadosas na introdução de recursos e intervenções para manter o interesse dos usuários. Ele mostrou também que o aumento da atividade dos usuários nem sempre se traduz em um aumento significativo na formação de novas conexões na rede. Tervakari, Silius e Kailanto (2013) desenvolveram uma ferramenta de análise e visualização de dados pedagógicos para o ambiente TUT.

Alsaiif *et al.* (2019) propuseram investigar como o Facebook como parte de um ambiente de aprendizagem influencia quatro variáveis-chave: Motivação para Aprendizagem, Comunicação Acadêmica, Aprendizagem Colaborativa e Aprendizagem Interativa. O estudo enfatiza o potencial das mídias sociais, como o Facebook, para melhorar a experiência de ensino e aprendizagem. Eles fornecem *insights* valiosos para acadêmicos e *designers* de cursos *online*, destacando a eficácia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS MÍDIAS SOCIAIS E SEUS EFEITOS NA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO
Leandra Lauana Izidio Ferreira, Reudismam Rolim de Sousa

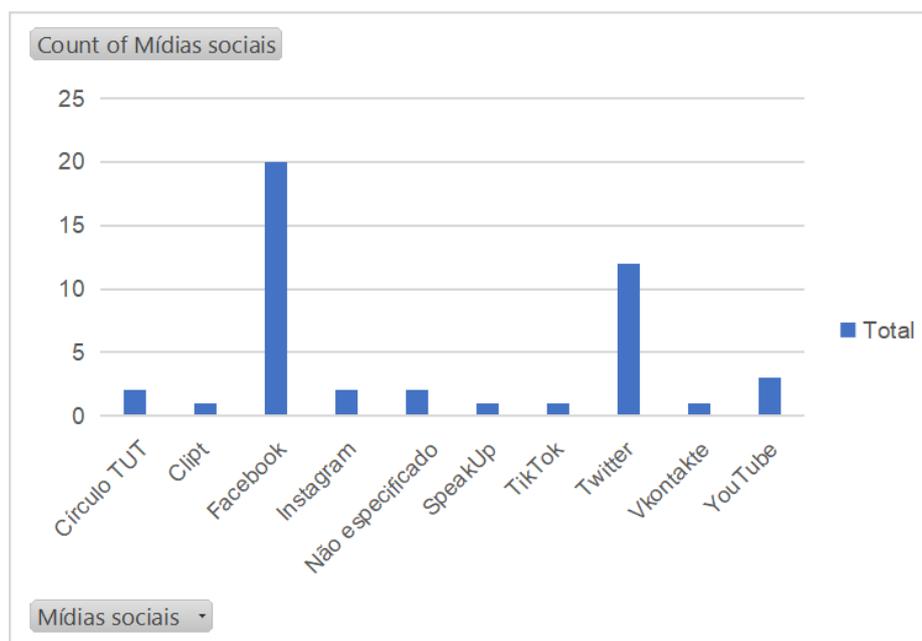
dessas ferramentas no contexto educacional, criando ambientes de aprendizagem envolventes e motivadores.

Erhel *et al.* (2022) exploraram as mídias sociais, como o Twitter, como parte do ensino combinado (ensino presencial e conteúdo *online*) para melhorar a motivação, o interesse no curso, a aprendizagem e os resultados acadêmicos dos alunos. O estudo demonstrou que o uso do Twitter pode ter um impacto positivo na motivação, interesse e desempenho acadêmico dos alunos em um curso de psicologia cognitiva, mas também apontou a importância de abordar questões metodológicas ao implementar essa abordagem em um ambiente educacional.

Resposta à QP₃ - quais são os tipos de mídias sociais que são empregadas para ensino

Os tipos de mídias sociais aplicadas no ensino são diversificadas, conforme pode ser visto Figura 1. A mais utilizada é o Facebook e o Twitter, mas há a presença de mídias sociais especialmente projetadas, tais como Círculo TUT e SpeakUp.

Figura 1: Tipos de mídias sociais empregadas na educação



Fonte: Autoria própria

4- CONSIDERAÇÕES

Neste trabalho foi apresentada uma RSL sobre as mídias sociais e seus efeitos na qualidade do ensino. A RSL se concentrou em responder três questões de pesquisa, sobre o uso dessas ferramentas para a melhoria da qualidade do ensino, os fatores motivacionais provocados por elas e os tipos mais utilizados delas. No tocante ao uso desse recurso na melhoria do ensino foram identificados estudos que abordam o uso delas relacionado ao aprendizado, ao comportamento dos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS MÍDIAS SOCIAIS E SEUS EFEITOS NA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO
Leandra Lauana Izidio Ferreira, Reudismam Rolim de Sousa

educadores, à avaliação educacional, à resolução de problemas e ao auxílio à programação. Também foram encontrados trabalhos que investigam a aplicação delas para a motivação e ao engajamento, no contexto da educação. Ademais, o Facebook foi a plataforma mais utilizada nos trabalhos, mas também foram propostas ferramentas especialmente projetadas para as particularidades de algumas instituições. Como trabalho futuro, pode-se propor metodologias que empreguem esse recurso no contexto das instituições de ensino e o desenvolvimento de plataformas de propósito específico para a realidade de instituições específicas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao grupo de pesquisa LIS - Laboratório de Inovações em *Software* e à Universidade Federal Rural do Semi-Árido -UFERSA, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) através dos Editais PROPPG 65/2022 e PROPPG 42/2023, pelo apoio na produção deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- ABORUJILAH, A. *et al.* Lecturers' perception on social media networks uses in education. **International Conference on Ubiquitous Information Management and Communication**, p. 1–6, 2017.
- ALMUTAIRI, M. *et al.* The value of social media use in improving nursing students' engagement: A systematic review. **Nurse Education in Practice**, v. 64, n. 1, p. 1–17, 2022.
- ALSAIF, S. *et al.* The Efficacy of Facebook in Teaching and Learning: Studied via Content Analysis of Web Log Data. **Procedia Computer Science**, v. 161, n. 1, p. 493–501, 2019.
- BAL, E.; BICEN, H. The purpose of students' social media use and determining their perspectives on education. **Procedia Computer Science**, v. 120, n. 1, p. 177–181, 2017.
- BOLD, U.; YADAMSUREN, B. Use of Social Media as an Educational Tool: Perspectives of Mongolian University Educators. **International Conference on Social Media and Society**, p. 233–243, 2019.
- CELIK, I.; AKILLI, G. K.; ONUK, T. C. Social Media for Academics: Motivation Killer or Booster. **International Conference on Advanced Learning Technologies**, p. 480–482, 2014.
- DRLJEVIC, N.; BOTICKI, I. Leveraging social networks to increase motivation in learning programming. **International Symposium on Electronics in Marine**, p. 341–344, 2012.
- ERHEL, S. *et al.* Tweet to teach: Using a twitter-based instructional method to improve student motivation and academic outcomes in higher education. **Internet and Higher Education**, v. 55, n. 1, p. 1–39, 2022.
- HAN, K.; VOLKOVA, S.; CORLEY, C. D. Understanding Roles of Social Media in Academic Engagement and Satisfaction for Graduate Students. **Conference Extended Abstracts on Human Factors in Computing Systems**, p. 1215–1221, 2016.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS MÍDIAS SOCIAIS E SEUS EFEITOS NA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO
Leandra Lauana Izidio Ferreira, Reudismam Rolim de Sousa

HOLZER, A. *et al.* Speakup in the classroom: anonymous temporary social media for better interactions. **Extended Abstracts on Human Factors in Computing Systems**, p. 1171–1176, 2014.

JEON, G. Y. *et al.* First-Generation Students and College: The Role of Facebook Networks as Information Sources. **ACM Conference on Computer-Supported Cooperative Work & Social Computing**, p. 887–899, 2016.

KLOMSRI, T.; GREBÄCK, L.; TEDRE, M. Social media in everyday learning: how Facebook supports informal learning among young adults in South Africa. **Koli Calling International Conference on Computing Education Research**, p. 135–144, 2013.

LAHUERTA-OTERO, E.; CORDERO-GUTIÉRREZ, R.; IZQUIERDO-ÁLVAREZ, V. Like it or die: using social networks to improve collaborative learning in higher education. **International Conference on Technological Ecosystems for Enhancing Multiculturality**, p. 930–935, 2018.

LASERNA, M. S.-S.; MIGUEL, M. C. Social media as a teaching innovation tool for the promotion of interest and motivation in higher education. **International Symposium on Computers in Education**, p. 1–5, 2018.

LIN, P.; FARNHAM, S. D. Opportunities via extended networks for teens' informal learning. **Conference on Computer supported cooperative work**, p. 1341–1352, 2013.

MANU, B. D. *et al.* Student engagement and social media in tertiary education: The perception and experience from the Ghanaian public university. **Social Sciences & Humanities Open**, v. 3, n. 1, p. 1–12, 2021.

MEIRYANI. The Utilization of Social Media in Learning Accounting Information Systems. **International Conference on Video, Signal and Image Processing**, p. 61–65, 2020.

MILOŠEVIĆ, I. *et al.* Facebook as virtual classroom – Social networking in learning and teaching among Serbian students. **Telematics and Informatics**, v. 32, n. 4, p. 576–585, 2015.

MOGHAVVEMI, S. *et al.* Social media as a complementary learning tool for teaching and learning: The case of youtube. **The International Journal of Management Education**, v. 16, n. 1, p. 37–42, 2018.

MOONGELA, H.; MCNEILL, J. Perceptions of social media on students' academic engagement in tertiary education. **South African Institute of Computer Scientists and Information Technologists**, p. 1–10, 2017.

NDUNG'U, J.; VERTINSKY, I.; ONYANGO, J. O. The Effect of Social Media Use On Competency and Task Performance Among Faculty in Kenya Private Universities. **International Conference on Education Technology and Computers**, p. 407–411, 2021.

OSGERBY, J.; RUSH, D. n exploratory case study examining undergraduate accounting students' perceptions of using Twitter as a learning support tool. **International Journal of Management Education**, v. 13, n. 3, p. 337–348, 2015.

PAVLOVA, O. *et al.* Using social media for nurturing civic entrepreneurial spirit and motivation among the students. **International Conference on Electronic Governance and Open Society: Challenges in Eurasia**, p. 194–201, 2016.

PÉREZ, T.; DE JESÚS ARAIZA, M.; DOERFER, C. Using Facebook for learning: A case study on the perception of students in higher education. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 106, n. 1, p. 3259–3267, 2013.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AS MÍDIAS SOCIAIS E SEUS EFEITOS NA MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO
 Leandra Lauana Izidio Ferreira, Reudismam Rolim de Sousa

RASIAH, R. R. V. Transformative Higher Education Teaching and Learning: Using Social Media in a Team-based Learning Environment. **Procedia - Social and Behavioral Sciences**, v. 123, n. 1, p. 369–379, 2013.

RENDÓN, P. A. *et al.* Tik tok as a teaching tool: The motivation of university students in Ecuador. **International Conference on Advanced Learning Technologies on Education & Research**, p. 1–4, 2022.

RFEQALLAH, M.; KASIM, R.; AL-SHARAFI, M. A. Conceptualizing a Model for Using Social Media as a Learning Tool and Its Effect on Academic Performance: The Moderating Effect of Self-Regulation. **International Conference on Intelligent Technology, System and Service for Internet of Everything**, p. 7747–7750, 2021.

ROLDÁN-ÁLVAREZ, D.; DE MIGUEL, S.; MARTIN, E. Combining traditional methodologies and social networks to teach job related skills to students with special needs. **International Symposium on Computers in Education**, p. 1–6, 2016.

ROTHKRANTZ, L. On the Use of Social Media in Distance Learning. **International Conference on Computer Systems and Technologies**, p. 347–354, 2016.

SHLENSKAYA, N.; RAITSKAYA, L.; KALIMULLINA, A. Social Networking and Undergraduate Students' Perception of Success. **International Conference on Education and Multimedia Technology**, p. 327–334, 2021.

SILIUS, K. *et al.* Social media enhanced studying and learning in higher education. **IEEE Education Engineering**, p. 137–143, 2010.

SYVÄNEN, A.; MUUKKONEN, J.; SIHVONEN, M. Are the open issues of social software-based personal learning environment practices being addressed? **International MindTrek Conference: Everyday Life in the Ubiquitous Era**, p. 142–148, 2009.

TERVAKARI, A.-M.; SILIUS, K.; KAILANTO, M. Students' participation in a social media enhanced learning environment. **IEEE Global Engineering Education Conference**, p. 871–879, 2013a.

TRUJILLO-TREJO, J. *et al.* Using Facebook as a pedagogical tool for helping the teaching and learning process in a Faculty of Computer Science. **IEEE World Conference on Engineering Education**, p. 1–4, 2019.

WANG, M.; HU, J. The influence of ICT-based social media on Asian students' collaborative problem-solving performance. **International Conference on Computer Science & Education**, p. 431–435, 2021.